

VEZ & VOZ



**Informativo da Associação Cearense do Ministério Público
Fortaleza-CE - Ano VI - Nº 20 - Março de 2007**

ELEIÇÕES NA ACMP *Associados escolhem Diretoria e Conselho Superior*

A Associação Cearense do Ministério Público (ACMP) realizará eleição, no próximo dia 23 de março, para a escolha de sua Diretoria e Conselho Superior. Os novos dirigentes comandarão o órgão de classe dos promotores e procuradores de Justiça cearenses no período entre abril de 2007 e abril de 2009. De acordo com dados de fevereiro, são 433 os associados aptos a votarem para a eleição da Diretoria e do Conselho Superior da ACMP.

O exercício do voto democrático, isento e consciente, é prioridade na organização do pleito. Para tanto, a Associação confia o processo a uma Junta Eleitoral, formada por associados que não tenham se candidatado. O Presidente da Junta, o Procurador de Justiça José Maurício Carneiro, destaca a importância das atribuições do grupo.

"Nosso papel é de coordenar todo o processo que envolve o pleito. Somos responsáveis por publicar o edital, declarando aberto o período de inscrições de chapas, recebemos os pedidos de



A ACMP terá seus novos dirigentes escolhidos por 433 associados, entre promotores e procuradores da capital e do interior.

candidaturas, deferimos ou não esses pedidos, além de apurar e dar o resultado", explica o Presidente da Junta Eleitoral.

Também compõem a Junta os Promotores de Justiça Antônio Iran Coelho Sírio, como Secretário, e Maria do Socorro Brito Guimarães, como Secretária.

O recebimento dos votos em urna, ao longo da Assembléia

Geral Eleitoral do dia 23, será na verdade a etapa final do processo de votação. A eleição propriamente dita começou com o envio, por via postal, de cédulas de votação aos promotores com titularidade em Comarcas do interior do Estado. A ACMP remeteu 173 correspondências, de caráter sigiloso, cada uma contendo uma cédula de votação e

▶ um envelope pré-selado para retorno. Até o final da Assembléia Geral Eleitoral – 17:30 horas do dia 23 –, os promotores de Justiça lotados em municípios do interior deverão ter remetido sua opção de voto à Junta Eleitoral.

Esse também é o prazo para que os demais associados se dirijam à sede da ACMP, em Fortaleza, para registrar o voto. Neste ano, uma única chapa, “União Para Avançar”, concorre aos cargos da Diretoria e do Conselho Superior (leia propostas e manifesto da chapa nas páginas 3 e 4).

Segundo o Presidente da Junta Eleitoral, para ser eleita, a chapa mais votada deverá obter 50% mais um voto. Na última eleição, em abril de 2005, 379 dentre 434 associados aptos votaram, dando a vitória à chapa “Independência e Unidade”, encabeçada por Francisco Gomes Câmara, Promotor de Justiça, com atuação anterior na Comarca de Icó.

Com a ausência de disputa entre chapas, a expectativa é de um processo eleitoral voltado ao encaminhamento de propostas. “A discussão do programa e de propostas em alto nível é o que se espera desta eleição. Não poderia ser de outra forma numa Associação que congrega os membros do Mi-



nistério Público”, reforça José Maurício Carneiro **(foto)**.

A posse dos eleitos deverá ocorrer até o dia 8 de abril, data em que a atual gestão completa dois anos de atividades à frente da ACMP.

A Associação Cearense do Ministério Público tem por objetivo garantir a integridade dos membros do Ministério Público, seja no que se refere à defesa de seus interesses e direitos, seja pela promoção de suas iniciativas, quando pertinentes à coletividade. Em 2007, a ACMP completa 65 anos de existência, tendo, nesse período, passado por acontecimentos históricos que permearam sua evolução institucional.

RAIO X DAS ELEIÇÕES

Votantes

433 associados, entre promotores e procuradores de Justiça, aptos a votar (em dia com a Tesouraria da ACMP)

Local de votação

Sede da Associação Cearense do Ministério Público (ACMP). A votação via postal é admitida para 173 associados, que se encontram no interior do Estado

Dia e Horário

Dia 23 de março, de 8:30 às 17:30 horas

Ministério Público & Sociedade

Revista Ministério Público & Sociedade n° 14
Segurança Pública - Mais que uma questão de polícia

Breve em circulação

Chapa “União para Avançar” é única inscrita



A Junta Eleitoral responsável pelo processo eleitoral do biênio 2007/2009 deferiu a inscrição da única chapa que manifestou desejo de concorrer. “União para Avançar” é o nome da chapa inscrita. Ela é composta pelos seguintes associados:

Diretoria

- Presidente - Francisco Gomes Câmara;
- 1º Vice-presidente - Marcos William Leite de Oliveira;
- 2º Vice-presidente - Francisco Rinaldo de Sousa Janja;
- 1º Secretário - Élder Ximenes Filho;
- 2º Secretário - Emmanuel Roberto Girão de Castro Pinto;
- 1º Tesoureiro - Pedro Casimiro Campos de Oliveira;
- 2º Tesoureiro - Fabrício Barbosa Barros;

- Diretora de Relações Públicas - Luciana de Aquino Vasconcelos Frota;
- Representante dos Promotores do Interior - Paulo de Queiroz Magalhães Vitorino Nobre;

Conselho Superior

- Francisca Idelária Pinheiro Linhares
- Maria Neves Feitosa Campos
- João de Deus Duarte Rocha

Suplentes

- Francisco Wilson Gonçalves
- Johnson Lira Coelho
- Nestor Rocha Cabral

MANIFESTO E PROGRAMA CHAPA UNIÃO PARA AVANÇAR BIÊNIO 2007/2009

A INDEPENDÊNCIA funcional continua sendo um dos princípios que mais tem contribuído para o **avanço** na atuação dos membros do Ministério Público, que não devem subordinação intelectual a quem quer que seja, agindo em nome da instituição, de acordo com a lei e a sua consciência. Daí porque há de ser contínuo o trabalho desenvolvido pelo núcleo de agentes ministeriais **unidos** em torno do ideário comum, aprimorando e realizando a missão institucional.

A Associação Cearense do Ministério Público –ACMP – tem uma participação fundamental nesse processo. Para que esta missão se realize é necessário o intenso movimento em torno da entidade de classe, mantendo-se a **UNIÃO PARA AVANÇAR** e repudiando a política dos interesses que afrontem os fins da missão constitucional do Ministério Público, como instituição republicana.

A ACMP tem demonstrado ser um dos instrumentos de vigilância no sentido de evitar retrocessos políticos e de cooperação para que se honre em definitivo à moralidade e respeitem-se as conquistas institucionais.

Sabemos que ainda existem dificuldades e é por isso que nos dispomos a continuar a enfrentá-las de forma

altiva, com serenidade e alta capacidade de luta. A composição da CHAPA **UNIÃO PARA AVANÇAR**, os seus incentivadores e os apoiadores não deixam dúvidas sobre o compromisso institucional, a seriedade e a representatividade exigidas pelo momento político ora vivenciado.

A contínua luta contra os atos daqueles que sempre tentam travar o **avanço** institucional no combate à imoralidade administrativa, uma das maiores causas da exclusão-social no Brasil necessita da **união** de todos os membros do Ministério Público, entre si, e destes com a sociedade, para que não se perca o rumo da missão ministerial.

A história mostra que o discurso da “**união**” é sempre utilizado a fim de angariar apoio; a nossa convicção política é que somente a ação ministerial independente leva à verdadeira **união**, porquanto carregada dos princípios éticos e morais essenciais para que se tenham sólidos e definitivos **avanços**, sob pena de mera adesão e conseqüente distanciamento dos objetivos institucionais e estatutários.

E por via de conseqüência, torna-se legítimo assumirmos COMPROMISSOS: quais sejam:

COM A CLASSE - Associados unidos em torno da ACMP contribuem para os êxitos institucionais de promotores e

procuradores de Justiça. A **união** da ACMP com a classe demonstrou ser requisito indispensável para mantermos avanços institucionais e afastarmos retrocessos.

COM A INSTITUIÇÃO - A ACMP deve continuar a se manter vigilante e atuante na defesa das garantias e prerrogativas constitucionais da Instituição e de seus membros.

Assim, os componentes da chapa **UNIÃO PARA AVANÇAR** assumem os compromissos institucionais acima apresentados como o norte de gestão programática que serão postos em prática através dos vetores de atuação, a seguir:

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA - ACMP continuará sua gestão democrática e participativa discutindo amplamente com todos os membros da Diretoria e do Conselho Superior, ouvindo também os departamentos e colegas envolvidos.

SOLIDARIEDADE - Uma gestão solidária no sentido de apoiar o associado, seja em relação à sua vida pessoal, familiar ou funcional.

INTERAÇÃO - Internamente realizar cursos específicos de conteúdo direcionado para as áreas de atuação de cada associado.

Com a PGJ, um relacionamento amistoso e respeitoso, porém situado em um mesmo patamar. Nem abaixo, nem acima. Um relacionamento honesto; encaminhando, acompanhando e defendendo os legítimos interesses da classe, contribuindo para o aprimoramento institucional através de práticas administrativas inovadoras e éticas; pois, sendo também o Ministério Público encarregado da defesa da sociedade, deve, mais do que qualquer outro, se conduzir licitamente praticando a moralidade administrativa, enfim, portando-se dentro dos limites éticos e dos preceitos republicanos.

Externamente, com outros órgãos, com os Poderes do Estado e com a Sociedade.

INTEGRAÇÃO - Integrar mais e mais os associados. Franquear as dependências da ACMP para os associados, promover eventos festivos, comemorar datas importantes, apoiar a prática de esportes etc. Integrar os associados e suas famílias às atividades associativas.

APOSENTADOS - Apoio aos colegas aposentados, incrementando departamento específico, definindo reuniões periódicas e convidando-os para participar de debates e cursos, onde terão oportunidade de passar aos demais associados suas ricas experiências, fomentando salutar interação entre todos os associados.

CULTURA - Promoção de eventos culturais como debates, palestras, edição e publicação de trabalhos jurídicos.

CRÉDITO E FINANCIAMENTO - Apoio e facilitação à obtenção de crédito e financiamento para a aquisição ou construção de moradia, veículos, valor em moeda etc., especialmente, através da COOPERJURIS, cooperativa de crédito, destinada a membros do Ministério Público e outros segmentos da justiça cearense, entidade já em pleno funcionamento.

REVISTA MP & SOCIEDADE - Manter e atualizar esta revista de qualidade e tão elogiada nacionalmente.

DIREITOS - Continuar o apoio jurídico aos associados, movendo as ações necessárias à defesa dos direitos e prerrogativas dos promotores e procuradores de Justiça.

ÓRGÃOS COLEGIADOS - Garantir o acesso de membros do Ministério Público às sessões do Conselho Superior e do Colégio de Procuradores, de acordo com a EC 45, como vem sendo realizado com grande sucesso e respeito mútuo.

REMUNERAÇÃO - Continuar vigilante e atuante na preservação de nossa remuneração correspondente ao teto máximo possível.

OUTRAS PROPOSTAS:

Ampliação de convênios nos vários ramos da economia, agências de viagem, entidades de saúde, farmácias, supermercados, turismo, hotéis, livrarias, educação etc., com a divulgação permanente e atualizada pelos meios disponíveis à ACMP.

Buscar junto a PGJ realizações de convênios com Universidades de todo o Estado, visando recrutar estagiários das diversas áreas do conhecimento relacionadas com as atividades ministeriais.

Continuidade da política de defesa ostensiva da Instituição e dos colegas, inclusive na imprensa, quando for do interesse do atingido.

Promover Encontros Regionais, descentralizando a atuação da ACMP, e promover Reuniões itinerantes da Diretoria, objetivando levar a entidade de classe junto aos promotores e promotoras de Justiça do Interior, para conhecer suas necessidades *in loco* e supri-las ou reivindicá-las de que tenha a obrigação legal de atendê-las.

Continuar gestões junto à PGJ para instalação de todas as Promotorias de Justiça em espaço físico adequado e condigno, tanto na Capital, quanto no Interior; assim como, melhores condições para o desempenho funcional dos membros do Ministério Público, procuradores e promotores de Justiça; como por exemplo, auxiliares técnicos, equipamentos funcionais, telefone, fax etc) para todas as Promotorias da Capital e do Interior que são imprescindíveis a qualquer repartição pública.

Continuar o trabalho junto a CONAMP relacionado aos acompanhamentos de projetos de leis de interesse institucionais, assim como outras atuações necessárias, como acompanhamento judicial das demandas que dizem respeito ao Ministério Público e aos seus membros.

Esta é a nossa proposta básica, não sendo definitiva, porquanto estamos abertos para outras sugestões dos eminentes colegas.

Com a chapa **UNIÃO PARA AVANÇAR**, a luta continua, cada vez mais forte!

EXPEDIENTE

Jornal da ACMP
Março/2007 - Ano VI - Nº 20
Publicação da Associação Cearense do Ministério Público - ACMP
Presidente:
Francisco Gomes Câmara
1º Vice-presidente:
Antônio Arcelino Oliveira Gomes
2º Vice-presidente:
José Raimundo Pinheiro de Freitas
1º Secretário:
Marcos William Leite de Oliveira
2º Secretário:
Elder Ximenes Filho
1º Tesoureiro:
Régio Lima Vasconcelos

2º Tesoureira:
Camila Maria Oliveira Saboya
Repr. dos Prom. Interior:
Herton Ferreira Cabral
Diretor de Relações Públicas e Imprensa:
Alfredo Leonel Chaves
Conselho Superior:
Francisca Idelária Pinheiro Linhares / Roza Lina do Nascimento Maia / Francisco Romério Pinheiro Landim
Suplentes:
Manuel Pinheiro de Freitas / Francisco Rinaldo de Sousa Janja / Fabrício Barbosa Barros

Jornalistas Responsáveis:
Rafael Rodrigues - CE 01635 JP
Carlos Alberto Alencar
Diagramação: Everton Viana - CE 01799 DG
Fotos: Carlos Bentivi
Tiragem: 1.500 exemplares
Endereço da Redação:
Rua Dr. Gilberto Studart,
Nº - 1.700, Papicu - CEP 60.190-750,
Fortaleza/CE
Fone/Fax (085) 3265.4600
E-mail: imprensa@acmp-ce.org.br
Projeto Gráfico:
É Propaganda - 9976.7987